

# COMMERCIO DO MINHO

3.º ANNO 1875

FOLHA COMMERCIAL RELIGIOSA E NOTICIOSA

NUMERO 398

Assigna-se e vende-se no escriptorio do EDITOR E PROPRIETARIO José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3 E, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia franca de porte.—As assignaturas são pagas adiantadas; assim como as correspondencias de interesse particular. Folha avulso 10 rs.

PUBLICA-SE

ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇOS: Braga, anno 1500 rs.—Semestre 850 rs.—Provincias, anno 2500 rs. e sendo duas 4000 rs.—Semestre 1500 rs.—Brazil, anno 4500 rs.—Semestre 2500 rs. moeda forte, ou 105000 reis e 55000 reis moeda fraca.—Anuncios por linha 20 rs., repetição 10 rs. Para os assignantes 20 % d'abatimento.

BRAGA—TERÇA-FEIRA 21 DE SETEMBRO



19 DE SETEMBRO

Ha que despir por um momento os crepes que cobrem o partido legitimista portuguez, e ataviando-se de galas, prestar homenagem de respeitoso regoijo ao Augusto Proscrito no qual o mesmo partido vê o refulgente astro que o hade guiar á Promissão.

Sim, portuguezes! olvidemos por um pouco os pungentes males da patria, e se bem que anda com os corações confrangidos por termos de enviar para o exilio as nossas homenagens, enviemo-las todavia tanto mais sinceras e affectuosas, quanto acrador d'ellas é o excelso Proscrito a quem nos ufiamos de chamar Rei!

Senhor! Os verdadeiros portuguezes, em cujo peito se abriga a fé e as santas crenças da legitimidade, curvam-se hoje respeitosos ante o vosso throno de exilio. Não os fascina, védes, o brilho e fausto da côrte fulgurante e magestática que a bastardia vos está usurpando; guiam-os os arreigados sentimentos de adhesão e affectuosa fidelidade á augusta pessoa de Vossa Magestade em quem vêem preconizados os principios de legitimidade e unidade catholica.

Acceitae, Senhor, as nossas affectuosas felicitações e homenagens por este dia de tão grata recordação, aos portuguezes dignos d'este nome, e lá no exilio onde a revolução vos faz demorar, alimentae a confiança na nossa fé, na nossa abnegação, na nossa provada rigidez de principios, para estardes seguros de que o partido de que sois magoanimo e digno chefe, um dia deixará a condição de vencido e escravo. E entao tendo-vos no seo da patria, de vós anhelante, commemorará o vosso auspicioso anniversario sem as amarguras trucidantes da ausencia e proscricção.

Estes e os incessantemente enviados ao Altissimo por que se amercie de vós, dilatando a vossa existencia preciosa e necessária, são os votos dos portuguezes que vivem em vós, em contempitivo extases, o astro de paz e gloria despontando do horisonte politico depois de tanta desventura nacional.

J. MACHADO JUNIOR.

A'lerta!

Anda acesa a reacção. Quem o duvida? Não sabem que chegaram a Aveiro duas irmãs de caridade?

Que ousadia! que atrevimento! Duas irmãs da caridade n'este solo classico do liberalismo!

Após o acto da Misericordia em Lisboa, facto ou acontecimento que a sciencia não soube explicar, alentando por esta fórma os fanaticos que creem na omnipotencia divina, duas irmãs da caridade aportando nas plagas d'Aveiro!

Realmente é para tremer de susto; pois quem ignora o perigo em que estas duas senhoras vieram collocar a liberdade?

Rasão tem de sobra o sr. Eanes para gritar—A'lerta!

Elle que dormia tanto a somno solto, fatigado pelas labores litterarios que lhe custou o seu drama—Os Lazaristas, elle que cansado de recolher louros, se esqueceu do que devia a si, ao publico e especialmente ao sr. Senna Freitas, des-

perrou agora sobresaltado pelo sinistro roçar de dois vestidos de mulher.

E' que ninguém sabe, a não ser o modesto redactor da folha historica, o que encobrem aquellas grandes toucas brancas.

A'lerta! gritou o celebrado auctor dos Lazaristas ao vel-as pôr pé em terra portuguesa, porque... quem sabe? talvez que alli venham occultos o cabões para metralhar a liberdade.

E' um patriota sem segundo este sr. Eanes.

E patriota é-o não menos o partido politico que o sustenta como seu orgão na imprensa.

Duas irmãs da caridade em Portugal?! Não o soffre a liberdade, que só n'este cantinho do mundo pôde ser comprehendida.

Embora na valla dos cemiterios caiam todos os dias victimas aos centos, que nos hospitaes, nos carceres e até nos domicilios, morram á mágoa de quem lhes chegou um copo d'agua.

Em Portugal não se transige com tão pouca coisa.

Embora aos olhos d'estranhos passemos por ser a Hottentotia da Europa.

Os nossos politicos preferem manter intemeratos os principios da sua escola.

E assim é, que nem a santidade de vida, nem o respeito e delicadesa do sexo chegam a salvar essas pobres senhoras das injurias e calumnias que lhes cospem.

Em Portugal ama-se o ridiculo.

O que é grande, generoso e sublime, não desperta já admiração entre nós, tão baixo temos descido!

N'este extremo occidente da Europa a virtude não tem direitos porque assim o exige a manutenção das publicas liberdades.

E quem se atrever a antepor o espirito á materia incorre na pena de ser apedrejado pelos Ennes do nosso tempo, palinuros da liberdade, mas não d'aquella que vive do direito e da virtude...

Tem rasão o sr. Eanes. A'lerta!

Ultimas noticias de Roma.

As ultimas noticias de Roma asseveram que o estado de saude de S. Santidade é bom.

Louvemos a Deus.

Não obstante a estação calmosa, o immortal Pontifice continúa todos os dias a receber numerosas deputações de nacionaes e estrangeiros.

Entre outras, referiremos a seguinte:

«A 25 de Julho deu audiencia aos fieis das freguezias de S. Pedro do Vaticano, de Santo Espirito, e de Santa Maria Transpontina, presididos pelos seus parochos, e acompanhados d'uma comissão de todas as obras pias e institutos tanto religiosos como leigos e ecclesiasticos das mesmas freguezias. O parochos de S. Pedro leu uma mensagem, a que o Santo Padre respondeu com o seguinte discurso, que o *Ecco de Roma* transcreveu do *Journal de Florence*:

«Meus caros filhos, fizestes bem vós tambem em vir á residencia do Papa, o que para vós é facil, como disse o parochos de S. Pedro, pois sois os meus mais proximos visinhos. Em todo o caso por vós mesmos vos certificaes se o Papa está vivo ou morto, se anda com molesta, ou se morre de uma bengala, finalmente se está bem ou mal, e d'este modo podereis dar um novo testemunho áquelles que vos perguntarem pela saude do Papa.

«Ora pelo que toca á saude, não tenho de que me queixar, estou muito bom, e dou por isso graças a Deus de todo o coração. Quanto ao mais, bem podeis imaginar, e sabeis aliás quanto soffro desde

que os novos senhores vieram realisar os seus maus desejos.

«Mas essa gente nem por isso deixa de dizer que procede bem em tudo, e que nós procedemos em tudo mal, que elles sabem fazer tudo bem, e que nós não sabemos fazer nada. Esta linguagem é conhecida desde ha 18 ou 19 seculos, e S. Paulo assim o attesta: *Nos nobiles, vos autem ignobiles*, etc.

«Elles parecem-se exactamente com o Phariseu de que falla o Evangelho d'este dia, o qual gabava-se de fazer toda a sorte de boas obras: *Jejuno bis in sabbato*, e assim por diante. A dizer a verdade, estes fazem jejuar tres vezes por semana com os impostos, as taxas e miserias que rouxeram.

«Dizem elles que só elles sabem fazer, e depois fundam as suas obras na mentira, como essas casas que edificadas sobre a areia, não tardam a desmoronar-se. Elles são mestres no ensino do erro; elles são o progresso para ensucitar a barbaria, elles exaltam a luz e caminham nas trevas.

«Quanto a nós, imitemos o publicano, e digamos ao Senhor que peccamos; batamos no peito, e suppliquemos-lhe com grande humildade de coração que tenha piedade de nós; *Propitius esto mihi peccatori*, a fim de sermos reconciliados.

«Peçamos-lhe tambem que esclareça os nossos inimigos, e que desvie os seus passos do mau caminho que trilham. Elles julgam-se, ou antes quereriam julgar que estão em boa consciencia; mas conhecerão o seu erro quando já não será tempo, e cairão na perdição eterna.

«Quanto a Nós, esperamos que pelos merecimentos de Jesus Christo e Sua Santissima Mãe, e pelas boas obras alcançaremos a gloria eterna, e tambem o triumpho no mundo, quando aprouver a Deus.

«E no entretanto vos abenço, e desejo que a minha benção vos acompanhe na vida, e vos assista na hora da morte, a fim de que possaes entregar em paz a vossa alma a Deus, e louval-o nos céos por toda a eternidade.»

Sobre uma meza na mesma sala estavam as offeras d'estes fieis para o Santo Padre: a saber, um calix de ouro cingulado com baixos relevos, outro de prata, tres pixides de prata dourada, uma custodia de prata dourada, um par de galhetas com prato, uma campainha e umbella para os santos oleos, e um grande album com a seguinte epigrafe em ouro:

HIERARCHAE. PRINCIPI. SANCTISSIMO  
PROSPERA. OMNIA  
CIVITAS. LEONINA. XVI. JUN. A.  
MDCCLXXV.

No dia 2 de Agosto celebrou o Santo Padre missa na capella Paulina para lucrar o jubileu da Porciuncula, e deu a communhão aos alumnos do collegio Pio-latino-americano, e a varios ecclesiasticos e familias italianas e estrangeiras.

A 5, festa de Nossa Senhora das Neves, a Sociedade promotora dos interesses catholicos, fez a offerta de um calix de prata e seis tochas a Nossa Senhora sobre o seu altar na Basilica Liberriana ou de Santa Maria Maior, em cumprimento de um antigo voto dos romanos, não cumprindo a camara municipal este dever, bem como outros da mesma natureza, desde a invasão de 1870.

O calix tinha no pedestal a seguinte epigraphe composta pelo erudito P. Angelini da Companhia de Jesus:

MARIA  
VIRGO. DEI. MATER  
S. QUID. BENE. DE. TE  
DEQUE. TYO. CVLTV  
ROMA. MERVIT  
SI. TIBI. DVLCE. EST. COLI

IN. AEDIVM. PRINCIPE.  
QVAE. TIBI. POSITAE. TVO. GAUDENT. NCMINE  
AFFER. OPEM  
ROMAE. ET. PIO. IX. P. M.  
VT. EX. HIS. MALIS  
EMERGANT  
SOCIETAS. ROMANA. PRINCEPS  
REL. CATHOLICAE. PROVEHENDAE  
NONIS. SEXTILIBVS  
ANNO. SACRO. MDCCLXXV.

Garcia Moreno.

Annunciamos ha pouco, o assassinato de D. Garcia Moreno, presidente da Republica do Equador. Morreu victima da vingança dos franc-maçons que lhe não podiam perdoar o ser elle um catholico fervoroso e filho dedicado da santa Egreja Catholica, Apostolica Romana. Sabe-se que Pio IX tinha por D. Garcia Moreno uma affeição muito paternal. O governo da Republica do Equador, sob a presidencia de D. Garcia Moreno, declarára-se oficialmente favoravel á Santa Sé, e em Roma o representante d'esta Republica nunca deixava passar qualquer occasião que se lhe proporcionasse para dar ao Soberano Pontifice provas da sua dedicação e da do presidente Moreno.

Garcia Moreno, diz mr. Martin, no «Monde», era um homem muito acima dos liberaes das republicas do Sul para que se não tentasse contra a sua vida. Elle mesmo tinha o presentimento da sua morte proxima, porque bem sabia que os adversarios contra os quaes lutava nunca lhe perdoariam a sua dedicação á Egreja Catholica. Era um verdadeiro heroe, e a sua bravura era admirada por esses usados *condottieri*, que conservam todo o vigor do velho sangue hispanhol. Era generoso e magnanimo, dispendendo generosamente a sua fortuna particular para favorecer os progressos intellectuaes e commerciaes dos seus concidadãos. Estas brillantes qualidades eram admiradas pelos seus inimigos; mas, diziam elles, eram obscurecidas por execraveis erros. E quaes foram esses execraveis erros? Não era franc-maçom, e chamava abertamente a esta sociedade secreta o flagello do paiz.

Ja ainda mais longe, e tanto na theoria como na pratica mostrava-se um fiel servidor d'esta religião que, ha dezoito seculos, era denunciada pelos litteratos e politicos d'aquelle tempo como uma *execravel superstição*. Cria que a religião catholica era a unica base solida da sociedade moderna, e tinha a coragem de suas convicções.

Logo que os patriotas do Equador conspiraram para perder uma longa extensão do paiz, tornou-se rebelde, e o seu genio depressa o levou á presidencia dos negocios da republica para a regeneração da sua patria. Durante a sua administração desenvolveu a industria, os trabalhos publicos, taes como canaes e caminhos de ferro; diminuiu os impostos e extinguiu a divida publica; applicava-se á educação da mocidade. Quando descobria ladrões entre os empregados do governo em vez de os tolerar, como se pratica nos Estados-Unidos, prendi-os ou exilava-os. Não era um homem como qualquer outro, e, no nosso seculo, poucos serão os reis ou presidentes de grandes Estados que cheguem a tão alto.

Garcia Moreno viu claramente o que o povo do Equador pedia: um governo justo, honesto; e elle deu-lho. Sabe-se que foi elle o unico que protestou contra a invasão de Roma pelos Piemontezes, e quando, cha um anno, offereceu um magnifico tributo ao prisioneiro do Vaticano, abandonado por todas as potencias da Europa, os que conheciam o character dos franc-maçons e dos liberaes do Sul predisseram que não tardaria muito a

ser derrubado do poder ou assassinado. As consequências de sua morte não podem ainda ser previstas. Diz-se que o Equador foi posto em estado de sito. Que prova isto? Os que commetteram o crime querem, para tirar proveito, fazer pesar sobre o povo um jugo de ferro? ou crêem elles n'uma reacção, o que parece tão natural?

Garcia Moreno caiu sob os golpes dos sectarios: é uma grande perda para o Equador; porém a sua obra não desaparecerá com elle na sepultura. O povo, que o ponde apreciar, que o amava, já-mais o esquecerá, e nós esperamos que o Equador, verá renovar-se o que succede n'outros paizes.

Os franc-maçons, assassinando Moreno, pensavam extinguir o catholicismo; fizeram desaparecer um homem: o principio prevalece ainda mais forte, mais invencivel.

(D. «Union»).

## REVISTA ESTRANGEIRA

### Hispanha.

Continúa a haver falta de noticias da guerra.

As poucas que respigamos são as que seguem, depois das quaes começamos a transcrever o relatório do general Lizarraga, sobre a defesa de la Seo. E' documento importante, como os leitores vão vêr.

—Morreu o cabecilha cabrerista Corredor.

—Passam de 22.000 as pessoas desteradas do interior de Hispanha pelas suas opiniões carlistas.

—No dia 8 do corrente teve lugar, á vista de San Sebastian, um encontro, entre uma companhia affonsista e a força que commanda Mugarza.

A companhia inimiga, diz o «Cuartel Real», pertencente ao regimento intitulado do Rei, estava embuscada e cahiu de improviso sobre os nossos voluntarios, intimando-os a rendição; porém o commandante Mugarza, sem perder um só instante a sua serenidade habitual, mandou fazer uma descarga e arremetter em seguida á baioneta, movimentos executados com tal rapidez que puzeram em debandada o inimigo, tornando impossivel toda a resistencia.

As nossas forças continuavam em sua perseguição, ficando no campo 4 mortos affonsinos, sem que por nossa parte, graças á impetuosidade do ataque, que desconcertou os inimigos, haja a lamentar senão um ferido levemente.

No bolso de um dos mortos encontrou-se uma carta que o desventurado escrevia á familia, e que revella o temor com que se batem os soldados, e a pouca confiança que teem em que termine a guerra, apesar das absurdas invenções dos seus chefes para os animar.

HEROICA RESISTENCIA DE SEO D'URGEL

Relatorio do general Lizarraga

Seo de Urgel 27 de agosto.

Ex.<sup>mo</sup> snr.

Nas minhas precedentes communicações, participava a v. ex.<sup>a</sup> os ataques infructuosos tentados pelo inimigo contra a torre de Solsona, nos fins de julho e principios de agosto, assim como a inutil tentativa feita por elle no dia 8 do corrente contra o monticulo del Cuervo. Convencido por estes reveses de que para nos vencer eram necessarias forças mais consideraveis, uma artilheria mais numerosa e de maior calibre do que aquella de que se tinha servido até este dia, o inimigo fez todos os esforços, desde os primeiros dias de agosto, para transportar comboios de munições, peças de 12 e canhões Krupps para as baterias já estabelecidas. Ora como tinha a faculdade de transportar tudo o que necessitava, aavez da França a Puigcerdá e d'ahi a Seo, por uma estrada recentemente construída, sem ser inquietado de modo algum, era-lhe facil desde então fazer tranquillamente todos os preparativos necessarios para dirigir contra nós um ataque formidavel.

Este ataque não podia fazer-se esperar. Effectivamente, no dia 11, ás 7 horas da manhã, começou um nutrido fogo, produzido pelos canhões e morteiros das baterias collocadas na cidade e nas

alturas de Fouaz, de Navinez e de Montferré; o fogo era dirigido principalmente contra a torre de Solsona e cidadella, o que me fez comprehender que queriam tirar-me uma das minhas posições. Ás 9 horas e meia vimos descer das alturas de Mucia e de Drall uma columna de 4 batahões e alguns cavallos para o monticulo del Cuervo. Immediatamente, ordenei ao commandante do 4.<sup>o</sup> de Lerida, que estava em Castel Ciudad com uma partida do seu batalhão que se dirigisse ao ponto ameaçado. Sem demora, o inimigo concentrou o fogo da sua artilheria sobre el Cuervo. Apesar d'isso, o 4.<sup>o</sup> de Lerida chegou e dirigiu um nutrido fogo contra a columna inimiga. Dois batalhões partidos de Montferré e dois ou tres de Ballastos, sustentaram a 1.<sup>a</sup> columna; atacados por oito batalhões em 3 pontos diferentes, os 200 homens do 4.<sup>o</sup> de Lerida foram obrigados a retirar-se a Castell-Ciudad; esta operação foi protegida pelo fogo dos canhões e da fusilaria da cidadella.

Ao mesmo tempo o inimigo, que Jispuha de forças para poder atacar todos os pontos, mandara tres batalhões assaltar a torre de Solsona.

Protegidos pela bateria de las Forcas chegaram aos fossos e tentaram 3 vezes o assalto.

A torre era defendida apenas por 50 homens sem artilheria; eu tinha sido obrigado a collocar os canhões no castello por causa do completo estado de ruina em que se achava Solsona; os defensores sustentaram-se quatro horas, repellido 3 vezes o inimigo que deixou os fossos cheios de mortos e feridos. Os nossos 50 voluntarios defenderam a posição até ao momento em que, vendo dois ou tres officiaes e 10 homens fóra do combate, o governador, H. Troby, ordenou á guarnição que evacuasse a torre para não ficar prisioneira, retirando-se para a cidadella.

O inimigo, senhor, ás 4 horas da tarde, do monticulo del Cuervo e da torre de Solsona, dirigiu os seus fogos sobre a aldeia de Castell-Ciudad, situada entre a cidadella e o forte, incendiando-a quasi completamente; na mesma noite foram consumidas pelas chammas moitas habitações.

Entretanto comprehendendo a importancia d'este ponto, mandei uma parte das minhas forças para o occuparem, afim de que o inimigo não podesse cortar-nos a communicação com o forte e impedir-nos que fossemos tirar a agua a Balire. Desde este dia a nossa situação tornava-se excessivamente difficil, porque o inimigo estava senhor do Cuervo, que domina os fortes situados ao redor, a distancia de 600 metros. Os affonsistas iam ahí estabelecer novas baterias protegidas pelo fogo continuo dos seus atiradores. Particpei na mesma noite aos generaes Saballs e Castells, o que succedia, afim de que vissem se podiam quebrar o mais depressa possivel o circulo que nos rodeava, porque o inimigo podia em alguns dias destruir todas as nossas baterias e derrotar-nos completamente.

A 12, ao romper do dia, vi as minhas previsões realisadas; effectivamente, descobri no Cuervo uma nova bateria que, com as outras, rompeu contra a cidadella um fogo tão nutrido, que, durante algumas horas, cahiram dez granadas e duas bombas por minuto; o inimigo interrompeu durante a noite o fogo de canhão, continuando só o fogo dos morteiros, mas os canhões recommearam ao romper do dia 13, e, pelo meio dia, a sua violencia tornou-se excessiva.

N'essa occasião começou a fusilaria del Cuervo, d'onde desceram algumas companhias em direcção á cidadella. Postei os meus voluntarios nas muralhas, que começaram um vivo tiroio contra os assaltantes, que avançavam; a nossa attitude bastou para os deter. O fogo dos canhões foi tão terrivel que avalio em 600 os projectis lançados n'estes 3 dias sobre a cidadella.

Os estragos materiaes soffridos pela cidadella eram muito sérios.

A bateria de Macho estava destruída, a torre do mesmo nome era um montão de cinzas. A de Saugre, em vista de Montferré, era inutilizada pelo fogo do Cuervo e a de San Pablo achava-se em circumstancias analogas. Estava quasi no mesmo estado a bateria postada em frente de Seo; o seu fogo tinha sido calado pela artilheria inimiga.

(Continúa)

## GAZETILHA

**Congresso Catholico.** — Começa amanhã, e prolonga-se até ao dia 26, o segundo Congresso Catholico, que terá lugar na cidade de Florença.

As Sociedades catholicas são particularmente convidadas a dirigir por carta ou telegramma uma saudação de sympathia e incitamento ao Congresso Italiano.

A adresse é do theor seguinte:

Al Signor PRESIDENTE

DEL SECONDO CONGRESSO CATTOLICO ITALIANO

Via de' Conti, n. 3.

Firenze (Italia)

**Caminhos de ferro.** — A receita do caminho de ferro do Minho nos dias 29 de agosto a 4 de setembro inclusivé foi durante a semana

4:153\$295

Durante o exercicio 34:601\$855

Durante a semana foi o termo medio por dia

593\$327

Termo medio por kilometro

76\$912

Producto annual por kilometro

4:010\$451

Durante o exercicio foi o producto total

34:601\$855

Media por dia

524\$270

Producto annual por kilometro

3:543\$670

**Relatorio curioso.** — Os jornaes de Paris publicam o seguinte relatorio dos sinistros nauticos que succederam desde 21 de julho até 1 de setembro.

No dia 21 de julho, a corveta couraçada «Jeanne d'Arca», foi de encontro ao aviso «Le Forfait», que sossobrou em 14 minutos.

Em 25 de julho, o navio «Paris Port-de-Mer naufragou nas costas da Bahia.

Em 30 do mesmo mez, o paquete belga «Nelosko» ardeu no alto mar, vindo de la Plata para Anvers.

Em 15 d'agosto o paquete «Boyne» perdeu-se no ancoradouro de Brest.

Em 17 do mesmo mez, o vapor «Express» fez explosão no porto de Barcelona, causando a morte de 12 tripolantes.

Em 18 do mesmo mez, o yacht real a vapor, «Alberto» foi de encontro ao yacht «Mistletae», mettendo-o immediatamente a pique e causando três mortes.

Em 26 do mesmo mez a «Ava» dos «Messageries maritimes meten a pique um navio no estreito de Messina.

Em 1 de setembro, finalmente, encontraram-se nas aguas do canal d'Irlanda dois couraçados ingleses o «Iron-Duke» e o «Vanguard», sossobrando este.

**Joiás.** — Um jornal hispanhol dá conta de se terem vendido ultimamente em Londres os seguintes riquissimos objectos de valor da ex-imperatriz Eugenia de França:

Um relógio pequeno de esmalte azul, guarnecido de 11 formosos brilhantes sustentados por broches tambem de brilhantes, por 42:500 francos.

Um collar composto de quatro grossas perolas e d'um pingente muito grande de brilhantes, por 60 mil francos.

Uma esmeralda guarnecida de brilhantes, por 37:500 francos.

Um diadema composto de 10 bellas esmeraldas encerradas em circulos de diamante, por 62:500 francos.

Um riquissimo bracelete de diamante com um grande saphira oval no centro por 56:500 francos.

Um par de soberbos brincos de brilhantes, por 81:375 francos.

Um guarda-sol de seda branco, cujo cabo é de ouro, com as iniciaes e armas em ouro e brilhantes por 3:887 francos.

Ainda ficaram muitos outros adereces por vender no magnifico guarda-joias da illustre ex-imperatriz.

**Concurso.** — Está aberto concurso perante a commissão administrativa do collegio de S. Caetano, para a apresentação do projecto de um edificio, com a capacidade necessaria para o estabelecimento do referido collegio. Ha tres prémios, sendo um de 600,000 reis ao auctor do projecto classificado em primeiro lugar, outro de 400,000 reis ao de aquelle que for classificado em segundo lugar, e o outro de 200,000 reis ao do que tiver classificação em terceiro lugar. O praso do concurso é desde 15 do corrente mez a 16 de março do anno proximo.

**Socorro para os inundados.** — O total das subscrições lançadas nas caixas publicas, em favor dos inundados de França, attinge já a 22.241:032 francos.

A quantia recolhida para os mesmos nos Estados-Unidos e no Canadá foi de dollars 817:469,03. O imperador do Brazil entregou ao snr. Noel, ministro plenipotenciario da França na corte do Rio de Janeiro, 2:000,000 réis. De toda a parte se estão recebendo sommas avultadas.

**Quadros de merito.** — Vão vender-se nos mezes de novembro e dezembro, 1:244 quadros de mestres antigos e outros depositados em um monte-pio de Roma.

O total das avaliações dá uma somma de 814:797 francos.

As principaes telas são: uma paisagem Flaming, avaliada em 4:000 fr; um *Ecce Homo*, de Carlo Doci, 4:000 fr; outro *Ecce Homo*, de Cristoforo Alloridetto Bronzino, 4:000 fr; *Moysés, salvo das aguas*, attribuido a Giovanni Mabieri, 5:000 fr; dous de Ticiano, cada um 8:000 fr; um de Bernardino Penturricchio, S. *Jeronymo* e S. *João Baptista*, 5:000 fr; um de Domenico Zampieri, a *Fugida do Egypto*, 10:000 fr; um de Moré Valentim, *Jesus expulsando os vendilhões do templo*, 10:000 fr; um de Carlos Cagliari *Suzano e os dous velhos* 5:000 fr; quatro de Poussin, dous 4:5000 fr; e dous 3:000 fr; e um de Francia, *Enterro de Chrysto*, 5:600 fr; um de Francesco Albani, *quadro de flores*, fr. 10:000; um de Claudio Geléa, 10:000 fr; um de Gouvenet, *Descida da cruz* 20:000 fr.

Ver-se-hão ao mesmo tempo diversos objectos de arte e colleções de medalhas e moedas avaliadas em 64:672 fr.

Os dous principaes lotes d'estas duas categorias são, uma redução do Coliseo, 10:000 fr; uma grande meza de malachites, 6:000 fr.

**Os catholicos da Prussia.** — A policia de Bismark continúa perseguindo aos membros da Associação Catholica de Murguncia residentes no territorio prussiano. O barão Felix de Loe, deputado do parlamento allemão por um dos districtos do Rhin e presidente da mencionada Associação, acaba de publicar, por esse motivo, um energico manifesto, que termina com as palavras — *Por Deus e pela Patria*; e no qual convida a todos os catholicos allemães a inscrever-se, não já nas associações locais, senão na central estabelecida em Murguncia, fóra do territorio prussiano.

O Comité directivo da Associação de Catholicos de Murguncia conta em seu seio entre outros representantes da nobreza mais qualificada da Alemanha, o principe de Isentourg-Birstein, casado com uma archiduezza d'Austria; o barão de Frankenstein, membro da camara dos senhores de Munich e um dos chefes mais activos do partido catholico da Baviera; o barão de Wambolt, ministro do Grão Ducado de Hesse na corte de Dresde; o conde de Arco-Zunneberg; presidente da Associação de Catholicos de Munich; o principe de Loevenstein-Wertheim, e o barão de Keller, conselheiro do reino da Prussia, convertido ao catholicismo não ha muito tempo, e actualmente, um dos individuos mais activos influentes da Associação.

Anuncia-se para breve uma junta geral da Associação, que será presidida pelo principe de Loevensteins, e na qual se tratará principalmente dos meios de augmentar e diffundir a imprensa catholica da Alemanha, que, unida á da Austria, conta já mais de 300 orçãos, sem embargo de vêr-se em muitas partes, e principalmente na Prussia, atrozmente perseguida.

**A instrucção no Egypto.** — De um relatorio publicado recentemente pelo instituto egypcio e inserto n'um diario estrangeiro aproveita o «D. de Noticias» os seguintes dados: — as escolas secundarias e as primarias arabes eram 3:744, com 4:112 professores e frequentadas por 102:175 alumnos.

Ha que acrescentar as escolas de varios ritos que existem no Cairo e em Alexandria, isto é, mais 91 frequentadas por 10 mil alumnos e a grande escola da mesquita El-Ashar, a qual conta 821 professores e 10:780 alumnos.

O total em todo o Egypto é de 3:836 estabelecimentos escolares com 123 355 alumnos. Daqui resulta que ha 230 alumnos para cada 10.000 habitantes.

Separando-se o pequeno numero de alumnas que recebem educação nas escolas e contando-se unicamente os alumnos do sexo masculino, vê-se que ha 461 para cada 10:000 habitantes.

A proporção das escolas torna-se notavel, porquanto separando-se as do Cairo e Alexandria ficam as provincias com 3:246 escolas, distribuidas por 3:468 cidades, villas e aldeias.

**Publicação.** — Recebemos e agradecemos um exemplar do *Statuto del secondo*

**A SEMANA RELIGIOSA BRACARENSE**

Publicou-se o n.º 17 d'este semanario religioso e em parte vem substituir a *União Catholica* e *Atalaia Catholica* que por espaço de 19 annos se publicou n'esta cidade, e o qual conterá:

As leis, decretos e portarias do Ministerio dos Negocios Ecclesiasticos.

As Pastoraes, Exhortações, Editaes e outras medidas geraes expedidas pela Secretaria de S. Exc.ª Rev.ª o Snr. Arcebispo.

Os editaes de concurso, os promvenimentos das egrejas, as Provisões d'Encomendação e outros actos da Camara Ecclesiastica do Arcebispo.

Os factos mais notaveis da Igreja Catholica com relação a Portugal.

Artigos de doutrina religiosa, de liturgia de Historia Ecclesiastica que digam respeito a este Arcebispo Primaz das Hispanhas.

Apotegmas ou ditos sentencionarios que tenham alguma moralidade.

Biographias de varões illustres por sua sciencia, virtude e serviços feitos á Igreja.

Preço d'assignatura: por anno 1\$200 — seis mezes 600 réis. — Com estampilha por anno 1\$500 semestre 750.

Assigna-se em Braga, na rua Nova de Sousa n.º 3. para onde deve ser remetida toda a correspondencia ao editor José Maria Dias da Costa.

Materias contidas no presente numero: Expedientes ecclesiastico do arcebispo de Braga.

Secção religiosa. — Reforma do clero. (Continuação.) S. Domingos.

Secção liturgica. — Pastoral primeira em que D. Fr. Caetano Brandão saudou os seus subditos do Pará, (continuação).

Noticias e factos diversos.

**AGRADECIMENTOS**

José Justino Telles, retirando-se para a cidade do Porto, não pôde agradecer e despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o obsequiaram com amizade e serviços. Vem, por isso, fazel-o por este meio, protestando a todas eterno reconhecimento e gratidão, e offerecendo n'aquella cidade o seu limitadissimo prestimo.

**ANNUNCIOS**

**TABACARIA BRACARENSE**

Grande deposito de tabacos NACIONAES E ESTRANGEIROS

Rua do Souto n.º 27 A, 27 B.

(ESQUINA DA RUA DE JANO)

**BRAGA.**

Comissão aos snrs. estanqueiros:

Xabregas — Tabacos seccos.	15 0/0
» Rapé.	30 0/0
Santa Apollonia — Tabacos seccos.	15 0/0
» Rapé.	30 0/0
Lealdade — Tabacos seccos.	15 0/0
» Rapé.	35 0/0
Portuense — Tabacos seccos.	15 0/0
» Rapé.	40 0/0
Boa-fé — Tabacos seccos.	15 0/0
» Rapé.	40 0/0
Liberdade — Tabacos seccos.	15 0/0
A. Nacional — Tabacos seccos.	15 0/0
Regalia	15 0/0
Fidelidade Portuense — Tabacos seccos.	12 0/0

Cumpra-se qualquer encomenda para as provincias.

O gerente,

Antonio Joaquim d'Ascensão e Souza. (2701)

**PINTO & TELLES**

Por escriptura publica, feita nas notas do tabellião João Marcos d'Araujo Ribeiro, em 8 do corrente, foi dissolvida a sociedade que n'esta cidade girava sob aquella firma, ficando o activo e passivo a cargo do socio Miguel Corrêa Pinto, e o socio José Justino Telles, completamente exonerado. (2699)

**Declaração e prevenção**

Maria Rosa d'Abreu, da cidade de Guimarães, e hoje moradora na rua de S. Gonçalo d'esta cidade, declara para todos os effeitos legais, que retirou a procuração que havia outorgado a seu cunhado Francisco Ferreira Camello, da dita cidade de Guimarães, e por isso cassados todos os poderes que na mesma lhe havia conferido, como consta da contra-fé exarada no requerimento que se fez para e intimação, a qual se acha datada de 13 do corrente mez de setembro, e feita pelo official de diligencias d'aquelle juizo Manoel José Pereira; em vista do que, se previnem todas as pessoas a fim de não fazerem contracto de especie alguma com o dito seu cunhado e ex-procurador, que diga respeito á declarante, sob pena de nulidade e de não surtir effeito algum em juizo.

Braga 18 de setembro de 1875.

2702) Maria Rosa d'Abreu-



Antonio Garcia, de Villa Verde, participa ao publico que o seu carro que d'esta cidade sae para Villa Verde ás 4 horas da tarde, principia a sahir desde o dia 24 do corrente inclusivé ás 3 horas da tarde chegando a Villa Verde ás 5, e de Villa Verde ás 6 da manha chegando a Braga ás 8.

Braga 20 de setembro de 1875.

(2700) Antonio Garcia.

**ALMANACH ILLUSTRADO**

DA

Empresa «Horas Romanticas»

Para 1876

Acaba de sair á luz este interessantissimo volume, que pelo modico preço de 120 se vende nas principaes livrarias do reino, ilhas ultramar e Brasil.

**TABACARIA BRACARENSE**

DEPOSITO DE CHARUTOS HAVANOS

Chegou a esta casa a marca especial

**FLOR DO CHIADO**

PAPEIS DE ARRENDAMENTOS

IMPRESSOS

Vende-se na Tabacaria Bracarense. (2686)

**INJEÇÃO BARNIT**

E' já bem conhecida a sua efficacia em curar em menos de 9 dias, toda a qualidade de purgações, como o pôde attestar a venda de mais de 2 000 frascos.

Deposito em Braga, na pharmacia do Hospital de S. Marcos. (2641)

**ALUGA-SE**

Uma casa feita de novo, sita na rua das Agoas, n.º 91. Trata-se na rua dos Chãos n.º 13.

Pôde vêr-ae das 10 horas da manha, até á 1 da tarde. (2694)

**PREVENÇÃO**

Antonio Moreira Coelho, morador na rua de D. Pedro 5.º d'esta cidade, faz publico por este meio para todos os effeitos, que se não responsabilisa de forma alguma por dividas que em seu nome sejam contrahidas, a não ser que, elle proprio seja quem as faça. (2693)

**METAES VELHOS**

Na travessa de S. João n.º 5, compra-se toda a qualidade de metaes, e ferro velho até mesmo fundido. (860)

Rua do Campo, n.º 22 — Braga

Alugam-se os altos da casa n.º 22, que tem commodos para numerosa familia. Trata-se na mesma de seu aluguel e pôde ver-se a toda a hora do dia. (2626)

**MOURA**

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N.º 5.

Vende cimento romano para vender aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade. (2584)

**MOURA**

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N.º 5.

Vende olio, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e preços muito resumidos.

**MOURA**

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N.º 5.

Vende papeis pintados para guardar salias, lindissimos gostos, a principiar em 80 reis a peça.

**Casa de Commissões**

Antonio Zacharias da Silva Coelho, com Casa de Commissões em Braga, rua de S. Miguel O Anjo n.º 16, ao campo das Hortas, recebe e envia encomendas para qualquer parte do reino, mesmo independentes das estações, a pagar em qualquer dos pontos pela commissão de 40 rs. por volume até 70 kilos.

Tambem remette encomendas ou mercadorias para qualquer parte do Brazil ou nação.

Encarrega-se dos despachos na estação das Devezas ou de qualquer alfandega do reino abonando todas as despesas até que as mercadorias cheguem ao seu destino, mediante uma commissão razoavel. (2635)

**NOVA FUNDIÇÃO DE FERRO**

DE

Antonio Germano Ferreirinha

NA

Travessa de S. João

Aonde faz toda a obra, assim como bombas, conçollas, columnas para gaz, pezos novos, panellas á ingleza de todos os tamanhos, canos para agoas e gaz, e toda a obra de fundição, como grades para sacadas, obra de metal, sinos e outros objectos de igual teor etc., pelos preços do Porto.

PADRE SENNA FREITAS

**A TENDA DE MESTRE LUCAS**

Romance religioso original

1 vol. 400, pelo correio 430

A' venda na Livraria Chardrou—Editor.

Hygienica infallivel y preservativa; absolutamente a unica que cura sem lhe juntar mais nada. Vende-se nas principaes pharmacias do mundo. Exigir a instrução do uso. (50 officos de credito.) Paris, casa do Inven. Dr. Magente, 155. Lisboa, S. Barroto Lopo 28 e 30.

**INJECTION BROU**

**INJECCAO HYGIENICA**

Balsamico-Propilatico

Esta injeção é a unica e efficaz que cura em seis ou oito dias toda a qualidade de purgações, tanto antigas como modernas, ainda as mais rebeldes. Vende-se em Braga na pharmacia de Antonio D. Alvim, á Porta Nova n.º 14 em Coimbra, pharmacia Barata Diniz, rua de S. Bartholomeu. Deposito principal no Porto na pharmacia Madureira, rua do Triumpho, n.º 142, proximo ao Palacio de Crystal. Preço de cada frasco, . . . 400 rs.



**DILIGENCIAS DIARIAS**

De Sebastião da Silva Neves

Entre Braga, Ponte do Lima, Vianna, Caminha, Valença, Monsão, Tuy, Vigo, Pontevedra e S. Thiago.

Tambem se despacham bilhetes e bagagens directamente de Braga para Lisboa, por caminhos de ferro.

Escritorios: em Braga, na casa aonde estava a Companhia Viação (esquina da Conega), em Ponte do Lima, na hospedaria da Theodora, em Vianna, no escriptorio do annunciante. (2611)

Agencia do Banco de Vianna

**CARVALHOS & C.ª**

Rua do Souto n.º 30

**BRAGA**

Esta agencia faz as seguintes operações: Desconta letras da terra e de cambio. Encarrega-se da compra e venda de papeis de credito.

Recebe dinheiro á ordem e a praso abonando uros.

Empresta sobre penhores d'ouro, prata, inscrições, acções de bancos e companhias.

Saca sobre praças do reino e estrangeiras, onde o Banco tem agencias. Braga, 3 de junho de 1875.

Os agentes,

(R\*) Carvalhos & C.ª

Francisco José da Cunha

Com loja de caldeireiro

Rua de S. Vicente, n.º 100—Braga

Vende Caldeiras, Taxos, Bacias, Chocolateiras, alambiques, e mais objectos de cobre, pertencentes ao seu estabelecimento, por preços commodos. (2689)

**ATTENÇÃO**

José Carlos Machado d'Almeida, com estabelecimento na rua do Campo, n.º 16, tem para vender um surtimento de camisolas de lã de todos os tamanhos, assim como meias e cuturnos, que vende por preços commodos. (2647)

**AGUAS MINERAES**

Na pharmacia de Antonio Domingues Alvim, ha deposito de agoas naturaes das Pedras Salgadas: Alcalina de Moura, Entre-Rios, das Caldas da Rainha, Sedlitz, Verim, Vidago e Vichy. (Q\*)

**PEDRA D'ALVENARIA**

Quem quizer comprar uma porção de pedra d'alvenaria, dirija-se ao sr. Antonio dos Santos Costa, rua da Sé. (2698)

# PERFUMARIAS

Vendem-se na pharmacia de A. D. Alvim, os seguintes preparados:

Agua de triple de Colonia.  
Dita da Sociedade Higienica.  
Dita de Principes.  
Dita de Codrait & Companhia e outros auctores.

Ditas Aneterina, do dr. Popp.  
Dentorina, de Rigaud.  
Coloriginio, de Rigaud, liquido regenerador da cor primitiva dos Cabellos.  
Pós Rosée, preparação nova, para branquear e amaciar a pelle, de Rigaud.  
Oleo Miranda, de Rigaud.  
Vinagre de Toalette, de Bolly.  
Creme Dentrifico, de Rigaud.  
Pós Dentrificos, do dr. Pierre.  
Thesouro da Bocca, esta agua dentrificia, muito agradavel ao gosto, e a mais efficaz para os cuidados da bocca, e conservação dos dentes.

Pomada Flexivel, para conservação dos cabellos.

Pó d'Arros d'Italia, para branquear, refrescar e amaciar a pelle.

Pomada Miranda, de Rigaud, touca e fortificante do cabello.

Benzina perfumada. Esta benzina é de todos os productos até hoje conhecidos, o efficaz para tirar as nodosas de todos os corpos graxos ou resinosos, dos tecidos de séda, lã, linho e algodão, sem alterar a cor, nem atacar o tecido, deixando depois do seu uso um aroma agradavel.

Oleo de mãe de vacca, romatisado para o cabelo.

Sabonetes de alcatrão, muito uteis em diversas molestias de pelle. (129)

## OLEO DA PERCIA

Este oleo cosmetico bem differente a todos os oleos e pomadas usadas até hoje, amacia, dá lustro e brilhantismo no cabello, melhor que qualquer outro, sem deixar nodosa alguma na roupa. Vende-se na pharmacia de A. D. Alvim.

## LEITE DIVINO

Unico restaurante da belleza. Vende-se na pharmacia de A. D. Alvim.

## TONICO ORIENTAL

Preservatorio seguro contra a calvice e encanecimento, é a preparação mais deliciosa que se ha descoberto para o cabelo. Vende-se na pharmacia—Alvim.

## AGUA CIRCASSIANA E FLORIDA

Vende-se na pharmacia—Alvim. (2673)

## ALUGA-SE

Um piano forte. Para tratar, no campo de D. Luiz I, n.º 1 (entrada da rua dos Capellistas.)

## ATENÇÃO

A. RIBEIRO

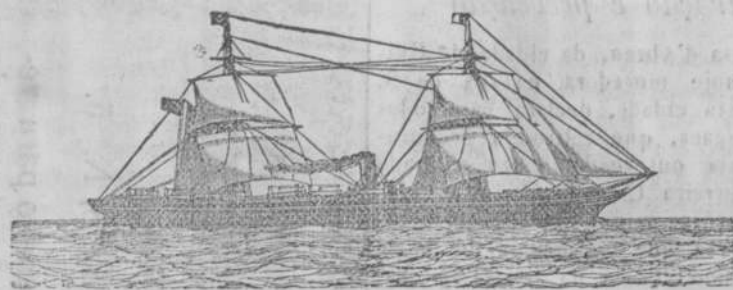
Campo de D. Luiz I, n.º 1. (Entrada da rua dos Capellistas.)

Tem grande sortimento de fazendas de lã modernas, para vestidos, preços baratissimos, 100, 120, e 160 rs. e de maior preço.

Chitas largas de 90, 100 e 120 reis, guarda-solinhos para senhora, desde 18000 reis até 3000; tranças e cuias para cabeça de senhora; leques pretos e de cores dos mais modernos para senhora; laços e fichus de seda para senhora, e muitos artigos proprios do seu estabelecimento. (2630)

## DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados, todo o medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medicus, rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra). (T)



## COMPANHIA REAL INGLEZA

### PAQUETES A VAPOR CARREIRA QUINZENAL

Paquetes a sair de Lisboa:

GUADIANA . . . 29 de Setembro	ELBE . . . 13 de Novembro
DOURO . . . 13 de Outubro	MINHO . . . 29 de "
MONDEGO . . . 29 de "	NEVA . . . 13 de Dezembro

O paquete de 13 toca em S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos-Ayres.

O paquete de 29 toca em S. Vicente, Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Os preços são muito razoaveis

Esta companhia para maior vantagem, resolveu ter a bordo de todos os seus vapores, criados e cosinheiros portuguezes para servirem os passageiros de todas as classes, cujo tratamento se torna hoje o melhor possivel. Cada passageiro de 3.ª classe tem gratis, belixe com colchão e roupa de cama, vinho e comida á portugueza, tudo em abundancia. O transporte do caminho de ferro até Lisboa é por conta da companhia bem como outras despesas.

Para mais esclarecimentos prestam-se em casa do agente n'esta cidade, rua do Souto n.º 43. — Em Braga.

João Manoel da Silva Guim arães. (38)

Carreira  
semanal



A's quartas  
feiras

## COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

Rio de Janeiro, Montevidéu, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callao

CARREIRA QUINZENAL PARA PERNAMBUCO E BAHIA

A Companhia reduziu os preços, conservando as mesmas vantagens como até aqui tem offerecido aos snrs. passageiros: excellentes commodos, bom tratamento, bastante espaço para bagagens e viagens rapidas, pois que os Paquetes do Pacifico tem gasto sómente 13 dias de Lisboa no Rio de Janeiro.

Preços das passagens incluindo o caminho de ferro do Porto para Lisboa

	3.ª CLASSE	2.ª CAMARA	1.ª CAMARA
Pernambuco . . . . .	40\$000	81\$000	108\$000
Bahia . . . . .	40\$000	90\$000	117\$000
Rio de Janeiro . . . . .	45\$000	90\$000	121\$500
Montevideo e Buenos-Ayres . . . . .	54\$000	90\$000	157\$500
Valparaiso, Arica, Islay e Callao . . . . .	126\$000	189\$000	308\$500

Crianças dos passageiros

Até aos 12 annos meia passagem. Até aos 8 annos a quarta parte.  
Até aos 3 annos gratis, uma só de cada familia.

Todas as terças feiras sahirá de Lisboa um paquete, os passageiros de 3.ª classe teem belixe com colchão e roupa, comida a portugueza em abundancia e vinho duas vezes por dia

AGENTES EM BRAGA—Almeida & Pereria.

Trata a passagem a pagar á vista e a prazo com fiança. (K\*)

## ARMAZEM DE VINHOS

### DO ALTO DOURO

DA

CASA DE VILLA POUCA

RUA DO SOUTO N.º 15

BRAGA.

Acaba de ser sortido este armazem com as seguintes qualidades de vinhos engarrafados e aquartilhados:

ENGARRAFADOS

Vinho tinto de meza . . . . .	150
» » » » » . . . . .	190
» Lagrima . . . . .	200
» Branco de meza . . . . .	210
» tinto de meza fino . . . . .	270
» de prova secca . . . . .	300
» Malvasia de 2.ª . . . . .	360
» » velho . . . . .	400
» Bastardo . . . . .	500
» Moscatel . . . . .	500

- » Malvasia . . . . . 500
- » Roncão . . . . . 700
- » Alvaralhão . . . . . 560
- » Velho de 1854 . . . . . 600

A RETALHADO

Vinho para meza 50 e 80, o quartilho tinto e 120 o branco.

Responde-se e garante-se a pureza e boa qualidade de todos estes vinhos, podendo todo e qualquer consumidor mandal-o experimentar por meio de qualquer processo chymico.

N'estes preços não fica incluido o valor da garrafa que o comprador apresentará ou pagará 50 reis por cada uma. (N\*)

João Manoel da Silva Guim arães.—Rua do Souto n.º 43.

Compra e vende Acções de todos os Bancos e Companhias, Inscrições de Assentamento e coupons. (581)

# FATO FEITO



José da Silva Fundão

Campo de Sant'Anna (lado de baixo) n.º 68.

Participa aos seus amigos e freguezes, tanto d'esta cidade como das provincias que tem um bonito e variado sortimento de fato feito, casimiras para fato muito baratas, cõrtes de calça a 18500, 28000 e 28500 reis; tudo fazendas modernas.

Guarda pós de casimira e de alpaques inglezes, roupa branca, assim como camisas de 600 reis para cima, ceroulas de 400 reis até 800, de panno familiar, e meotes, botões de gorgurão de seda e de casimira de todas as qualidades de 500 rs. até 800; mantas de seda de todos os feitios.

N. B. O annunciante faz publico, que se encarrega de fazer qualquer obra que lhe seja encomendada, e promptifica-se a ficar com ella quando não fique á vontade do freguez. (P\*)

## L'illustration de la mode. O mais elegante, ricamente illustrado e barato dos jornaes da moda.

Publica-se em Pariz uma vez por mez, no formato dos grandes jornaes illustrados.

Cada numero contém dez a quinze modelos de toilette, uma grande folha de modelos de tamanho natural e uma magnifica gravura colorida.

Quem quizer assignar esta publicação, dirija-se á livraria de Eugenio Chardron, largo de S. Francisco.—Braga.

A empresa offerece aos seus assignantes um magnifico cofresinho contendo tudo o que é necessario para um toucador e cujos objectos valem para cima de 20 francos.

Preços d'assignatura—Portugal: semo referido brinde—9 fr. Com o brinde—13 fr.

## Asphalto Nacional da Mina de Aseche

A Companhia de Lisboa com escriptorio no Porto na Rua do Bomjardim n.º 365, previne os seus freguezes e o publico em geral que continúa a encarregar-se de qualquer obra a que seja applicavel o asphalto, assim como terraços, impensas, passeios em jardins e nas ruas publicas, cavalherices, eiras, etc.

A mesma Companhia presta-se a garantir o bom resultado do seu trabalho, sendo sufficiente para recomendar o seu asphalto, a preferencia que lhe tem sido dada pela administração das obras publicas e o repetido chamamento para substituir asphalto que se por abi pregoa, como vindo do estrangeiro.

Todos os snrs. que precisem qualquer encomenda d'este genero, podem fazel-a no Porto Rua do Bomjardim n.º 365, e em Braga, na Fabrica da Fundição do Minho. (2535)

## ALMEIDA & PEREIRA

Largo do Barão de S. Martinho n.º 18

Compram e vendem acções de todos os bancos e companhias, e inscrições d'assentamento e coupons. (1)

## RIO DE JANEIRO.

A sahir de Lisboa

Passagens a preços reduzidos. Caminho de ferro gratis.



A barca «Lisboa» de 1:200 toneladas, com espaçosa camara de ré para passageiros de prós, vae sahir com brevidade.

Os snrs. passageiros que quizerem aproveitar o ensejo de seguir n'este excellent navio, queiram dirigir-se ao escriptorio de Soares & Irmão, Praça de Santa Theresa, n.º 47.—Porto. (U\*)